

PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA COM EXCESSO DE PESO APRESENTAM NÍVEIS ELEVADOS DE PROTEÍNA URINÁRIA

XXVIII Encontro de Extensão

Mariana Mota Monteiro Latorre, Júlio César Chaves Nunes Filho, Ana Beatriz Timbó de Oliveira, Bruna Sobreira Kubrusly, Elizabeth de Francesco Daher, Taina Veras de Sandes Freitas

INTRODUÇÃO: Embora um elevado índice de massa corporal (IMC) possua associação com a proteinúria em indivíduos que não possuem doença renal, a relação do IMC com tal achado urinário em praticantes de treinamento de força permanece pouco explorada. **OBJETIVO:** Investigar a associação das classificações do índice de massa corporal com níveis de proteína urinária em praticantes de treinamento de força. **MÉTODOS:** Cento e trinta e nove voluntários saudáveis, praticantes de treinamento de força há mais de 6 meses, participaram deste estudo. Foram coletadas amostras urinárias para posterior análise de proteinúria pelo método de química seca. **RESULTADOS:** Da totalidade de indivíduos, os eutróficos representaram 47,4% (n=66), sobrepesos 36,6% (n=51), e os obesos 15,8% (n=22). Os participantes tinham o IMC médio de (27,8 + 3,4 kg/m²), com idade de (33,5 + 4,9 anos). Quando verificado os níveis de proteína urinária com IMC, foi verificada diferença estaticamente significativa na distribuição dos valores (p<0,05). Para a classificação de 0 a 15mg/dl, os eutróficos representaram 98,5%(n=64), sobrepesos 82,6%(n=44) e obesos 95,5%(n=21). Já os níveis de 30 a 100mg/dl foram encontrados em 1,5%(n=2) para eutróficos, 13,8%(n=7) em sobrepesos e 4,5%(n=1) nos obesos. **CONCLUSÃO:** O IMC de praticantes de treinamento de força possui associação com os níveis de proteinúria, com sobrepesos e obesos apresentando valores mais elevados.

Palavras-chave: PROTEINÚRIA. TREINAMENTO DE FORÇA. ÍNDICE DE MASSA CORPORAL. NEFROLOGIA.